

MANUAL DE OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO**Descrição Geral**

1. O equipamento ASKARI SCOUT é um detector de intrusão de área com dois sensores fixos do tipo PIR (Passive InfraRed).
2. Feito para operar em ambiente externo e desprotegido. É resistente às condições naturais de luz Solar (UV), temperatura, vento e chuva, mas não à imersão nem a ser atingido por volume de líquido como o de uma mangueira de jardim ou o de uma onda.
3. A distância de detecção (sensibilidade) pode ser ajustada para até cerca de 5 metros a até cerca de 12 metros à frente do equipamento
4. Baixa taxa de alarmes falsos normalmente gerados por pássaros, morcegos e pequenos animais.
5. A sinalização de intrusão pode ser ajustada para ser acionada com uma ou duas (confirmação) detecções.
6. Presença discreta e silenciosa no ambiente de instalação.
7. Não requer fiação de energia nem cabeamento. A comunicação é sem fio com o ASKARI NANO a uma distância de até 400 metros em ambiente aberto.
8. Funciona com 4 baterias tamanho 'C' (1,5V), com tempo de vida esperado de até 2 anos, dependendo da qualidade das baterias.
9. Para ser ajustado e monitorado por um equipamento ASKARI NANO, deve-se executar os procedimentos descritos no Manual de Operação do ASKARI NANO.

Ligando o ASKARI SCOUT

Para o ASKARI SCOUT ficar operacional e em condições de ser vinculado a um equipamento ASKARI NANO, o procedimento é o seguinte:

1. Remova a tampa frontal da carcaça (caixa) do SCOUT retirando o único parafuso com uma chave Allen. A chave Allen adequada é fornecida junto com o ASKARI NANO.
2. Coloque 4 baterias tamanho 'C' (1,5V) no local apropriado sendo os contatos positivos voltados para a extremidade superior. As baterias não são fornecidas com o SCOUT.
3. O SCOUT iniciará o procedimento de auto teste. Não há botão de liga-desliga. Fica permanentemente ligado e operando.
4. Sem a tampa frontal, a cigarra do SCOUT ficará sempre ativa. Se a cigarra ficar em silêncio estando as pilhas colocadas e a tampa aberta, há um mau contato ou as pilhas estão fracas demais.
5. O SCOUT se estabilizará em cerca de um minuto após ser ligado.
6. Verifique se as duas lentes de detecção estão funcionando. Posicione a mão na frente dos sensores, um de cada vez. Emitirá um bip quando o sensor inferior fizer uma detecção, dois bipes para o sensor superior e três bipes para ambos.
7. Execute o procedimento descrito no Manual de Operação do ASKARI NANO para vincular o SCOUT a um NANO.
8. Feche completamente a tampa da caixa do SCOUT recolocando o parafuso.

Notas:

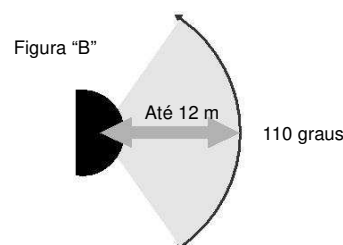
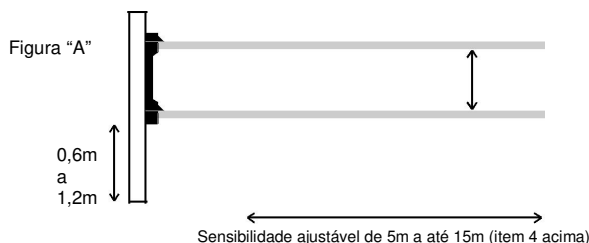
1. Após o fechamento da tampa da caixa das pilhas, a cigarra do SCOUT ficará ativa até que ele se estabilize na posição em que for colocado. Esse período de estabilização pode durar por cerca de dez minutos. Quando o SCOUT concluir a estabilização emitirá uma sequência rápida de seis bips curtos, ficando em silêncio a partir daí.
2. Depois de qualquer alteração de configuração de um SCOUT (via NANO) deve-se provocar um "alarme" no SCOUT reconfigurado (passando na frente dele) para que ele processe e confirme as alterações. Nesse processo a cigarra do SCOUT ficará ativa, emitindo sinal sonoro para que se saiba que ele recebeu os novos ajustes. Deve-se aguardar um novo período de estabilização.

Instalação

1. Escolha um local para fixar o SCOUT e certifique-se de que nesse local é possível a comunicação com o NANO na área por onde o NANO estará. O modo de se fazer essa verificação é passando na frente dos sensores do SCOUT e verificando se o sinal de intrusão é indicado no NANO à distância.
2. O SCOUT vem com um suporte ajustável de uso opcional. No fundo da caixa de pilhas (parte traseira do SCOUT) há três predisposições para se furar a caixa e se fixar esse suporte opcional com parafusos. Os parafusos para fixação desse suporte opcional na superfície de instalação (exemplo: numa parede) não são fornecidos com o SCOUT.
3. A fixação do SCOUT pode ser feita com braçadeiras em parede, poste, árvore firme ou estaca. Não fixe em um local que pode trepidar ou se mexer facilmente, principalmente com o vento.
4. Verifique a área que pretende cobrir com o SCOUT. Observe que o SCOUT "enxerga" até 12 metros à frente e num "leque" de cerca de 110 graus, 55 graus para cada lado aproximadamente (veja ilustração na próxima página). Como diversos fatores podem afetar essas medidas de alcance no local, é muito importante conferir se a posição de instalação atende às suas necessidades de detecção de intrusão. Para isso, com o SCOUT na posição pretendida, ande nas áreas onde espera que seja dado alarme e verifique a detecção. Se for necessário, reposicione o SCOUT.
5. A extremidade inferior do SCOUT deve ficar de 0,6 metros a 1,2 metros do piso.
6. Utilize a mais adequada posição predisposta de furação. Com o SCOUT "olhando" paralelamente ao piso, instale o suporte na posição central. Se a unidade precisar ser voltada para cima, instale na predisposição superior. Se a unidade precisar ser voltada para baixo, instale na predisposição inferior.
7. Fixe o SCOUT no prumo, perpendicular ao piso à frente. Se não estiver no prumo em relação ao piso, isto é, se o SCOUT estiver inclinado (olhando) para cima ou para baixo em relação ao piso, a distância de detecção diminui proporcionalmente ao ângulo de desvio do prumo.

Operação

1. Os sensores superior e inferior operam da mesma forma. A figura "A" ilustra como eles "enxergam" à sua frente.
2. Repare os dois feixes "paralelos" ao piso representado pela linha inferior.
3. A distância de varredura é de até 12 metros à frente. Através do ASKARI NANO (botão 6 do menu) pode-se ajustar a sensibilidade de detecção, de até 5 m a até 12 m.
4. Essas medidas e alcances são aproximados e dependem da temperatura ambiente, assim como do tamanho, temperatura e velocidade do corpo a ser detectado.
5. Cada sensor emite um feixe perpendicular ao eixo longitudinal (altura da carcaça) do SCOUT, formando um leque de varredura à frente de cerca de 110 graus. Esta graduação não pode ser alterada. Caso seja necessário diminuir esse ângulo à esquerda, à direita ou ambos, pode-se colocar fitas adesivas opacas no lado externo do sensor para obstruir a visão onde for preciso.
6. As frentes dos sensores devem ser mantidas completamente limpas. Sujeira e excesso de poeira impedem seu funcionamento. Use tecido macio para não arranhar as lentes e água com sabão neutro.
7. Embora seja pouco provável que consigam entrar, não permita que pequenos insetos como formigas e cupins instalem ninhos no interior da caixa do SCOUT. Mantenha desimpedidas as frentes dos sensores. Remova galhos, ramos, trepadeiras e folhagens que cresçam de modo a obstruir a "visão" dos sensores.
8. Cuidado com o tempo de uso das pilhas. Se houver vazamento, partes do equipamento poderão ser danificadas e não serão cobertos pela garantia. O ASKARI NANO alertará você quando as pilhas precisarem ser trocadas, acendendo a luz frontal verde.
9. Para um observador olhando do topo do SCOUT, a configuração de feixes seria semelhante à figura "B".



Disparo de alarme

1. O SCOUT transmite um sinal de alarme quando os sensores inferior e superior “concordam” que detectaram uma intrusão na área observada.
2. Os dois sensores fazem observações simultâneas periódicas da área à sua frente, mantendo a observação por um tempo. Em outras palavras, os sensores “abrem os olhos” sincronamente e “mantêm os olhos” abertos por um determinado tempo. Durante esse tempo, analisam a área. Em seguida “fecham os olhos” por algum momento e repetem esta rotina incessantemente. Esse tempo em que os sensores “mantêm os olhos abertos” pode ser ajustado no ASKARI NANO (botão 7). Quanto mais curto esse tempo, maior a chance de não disparar o alarme para um movimento lento na área observada (por exemplo um galho balançando vagarosamente ao vento). Porém, um tempo curto diminui a sensibilidade de detecção, reduzindo o alcance à frente.
3. Outro ajuste que pode ser feito no ASKARI NANO (botão 7) é se a “concordância” em disparar o alarme será após os sensores detectarem a intrusão apenas uma vez ou após duas vezes seguidas “de observação” (confirmação). A dupla detecção (confirmação) reduz a possibilidade de alarme falso, mas aumenta o tempo na indicação de alarme, dependendo da situação do intruso

O que se chama de “alarme falso” é a indicação de alarme de intrusão, dada pelo equipamento em função de um evento “tecnicamente real”, mas que não representou “perigo ou motivo suficiente” para que o alarme fosse emitido. Exemplos comuns: passagem de um pássaro, passagem de um gato, balanço de uma vegetação.

Nota: Para uma vegetação como galhos e folhas de grandes proporções (como a de bananeira) causarem alarme, é preciso que estejam suficientemente aquecidas pelo Sol.

Garantia

1. A garantia para o ASKARI SCOUT é de dez anos para as lentes e para a caixa e de um ano para a parte elétrica e eletrônica, após a data da Nota Fiscal de sua aquisição.
2. É resistente às condições naturais de luz Solar (UV), temperatura, vento e chuva, mas não à imersão nem a ser atingido por volume de líquido como o de uma mangueira de jardim ou o de uma onda.
3. Não é resistente a queda nem a choques e pancadas.